

Felicidade no trabalho

Novos modelos de gestão valorizam a satisfação dos colaboradores

É possível ser feliz no trabalho? Colaboradores satisfeitos rendem mais e contribuem mais ativamente para o crescimento da empresa? Organizações que investem no bem-estar dos seus colaboradores são mais competitivas? Um ambiente agradável ajuda a melhorar a produção e a tornar mais leve o expediente de trabalho?

A resposta é sim para todas as perguntas, garantem especialistas como Alexandre Pellaes, consultor de Modelos Flexíveis de Gestão, que foi entrevistado pela jornalista Sandra Annenberg em seu programa *Como será?*, no dia 20 de setembro. Claro que tudo dependerá de como as coisas são feitas, de como a empresa é gerida e do clima organizacional. É tudo bastante complexo, mas é possível, sim. E um dos conselhos do consultor para quem quer ser mais feliz no trabalho é o seguinte: “Saiba qual é o seu propósito dentro da empresa e exercite isso, aí que estará sua felicidade - começando a tirar as máscaras e sendo uma pessoa integral.”

A mesma matéria apresentou ao público uma empresa que disponibiliza um guardião da felicidade. Isso mesmo, um funcionário contratado exclusivamente para cuidar do bem-estar dos colaboradores. Nessa empresa, é possível descansar, ver filmes, jogar pingue-pongue ou videogame. Cada pessoa faz o seu horário, mas, claro, precisa cumprir suas metas. Porém, quando a equipe bate essas metas, todo o grupo ganha da empresa uma viagem ao exterior. No total, já foram quatro passeios, sendo o último para Las Vegas. Os espaços dessa empresa são grandes, claros e arejados. Além disso, são divertidos. Cada novo funcionário que chega recebe uma verba para decorar e personalizar seu espaço de trabalho. E como vai a empresa? Muito bem, obrigada. Está em pleno crescimento. E os colaboradores? Sentem-se realizados, valorizados e importantes para o crescimento da instituição, e garantem que estão muito satisfeitos.

O trabalho ocupa uma parte muito grande da vida. Não dá mais para trabalhar em condições pouco favoráveis, em ambientes nocivos, onde reina a insatisfação generalizada. As pessoas hoje estão mais preocupadas em ter prazer naquilo que fazem, em ser felizes. Por isso, esses novos modelos de gestão estão a cada dia ganhando mais força e mais adeptos. Futuramente, voltaremos a esse assunto, que está envolto em uma série de variáveis que não foram discutidas aqui.

Para terminar, gostaria de citar uma frase famosa atribuída a Confúcio, filósofo chinês que viveu entre 551 e 497 a.C.: “Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” Porque o que se faz com amor não dá trabalho, traz realização. ■



Laila Aninger
Diretora executiva da Linha Direta
www.linhadireta.com.br